

Parceria entre o Governo de Minas e a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) vai mapear as bacias hidrográficas do entorno do Monumento Natural Serra da Piedade, importante patrimônio ambiental, histórico e cultural da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Por meio do trabalho conjunto, que tem a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e

Plano de Desenvolvimento de Base Conservacionista e Cultural da mesma Serra.

Servidores dos órgãos estaduais e técnicos da Aderi deverão realizar o estudo em um período de 6 meses. Após a conclusão dos trabalhos, uma base geoespacial e um relatório textual serão apresentados. Eles poderão ser usados na gestão de diversas unidades de conservação presentes na região, como o Monumento Natural Serra da Piedade, as Áreas de Proteção Ambiental Águas da Serra da Piedade e do Descoberto, além de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) e áreas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O estudo passará por aprovação e validação do Comitê Gestor do ZAP, iZAPo ZAP, 2

A aplicação da metodologia permite a avaliação preliminar do potencial de adequação de uma sub-bacia hidrográfica fornecendo informações do meio natural e produtivo, que poderão contribuir significativamente para as diretrizes de ordenamento do uso do solo no âmbito das